# INDICADORES IBGE

ESTATÍSTICA MENSAL DA PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA

outubro de 1993

Presidente da República Itamar Franco

Ministro-Chefe da Secretaria de Planejamento, Orçamento e Coordenação da Presidência da República Alexis Stepanenko

FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Presidente Silvio Augusto Minciotti

Diretor de Planejamento e Coordenação Mauricio de Souza Rodrigues Ferrão

#### ÓRGÃOS TÉCNICOS SETORIAIS

Diretoria de Pesquisas Tereza Cristina Nascimento Araujo

Diretoria de Geociências Sergio Bruni

Diretoria de Informática Francisco Quental

Centro de Documentação e Disseminação de Informações Nelson de Castro Senra

#### UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Departamento de Agropecuária Jairo Augusto Silva

## EQUIPE DE REDAÇÃO

Redatores: Ebenézer Alcino Rocha

Jairo Augusto Silva Terezinha Iza Cezar

Editoração: Carlos Thadeu Pacheco

Herberto da Costa Araujo

Thereza Christina Villela Branco

# SUMÁRIO

PRODUÇÃO DAS LAVOURAS EM OUTUBRO DE 1993, PRODUÇÃO DA PECUÁRIA EM MAIO DE 1993	3
E PERSPECTIVAS PARA A SAFRA DE 1994	
1 - Lavouras (	3
2 - Produção Animal	5
3 - Produto Real do Setor Agropecuário	7
3 - Perspectivas para a safra de 1994	7
TABELAS DE INDICADORES CONJUNTURAIS	
1 - Area, produção e rendimento médio - confronto das estimativas	
agosto/outubro 1	1
2 - Area, produção e rendimento médio - confronto das safras de 1992	
e das estimativas para 1993	1
3 - Produção de cereais, leguminosas e oleaginosas - comparação entre	
as safras de 1992 e 1993 - Brasil, Centro-Sul e Norte-Nordeste 12	2
4 - Abate de animais e produção de leite - janeiro a junho de	
1992 e de 1993	2
5 - Abate de animais, produção de leite e de ovos - janeiro a julho de	
1992 e de 1993 13	3
6 - Prognóstico da Produção Agricola na Região Centro-Sul e em Rondônia.	
Confronto entre as áreas plantada e colhida na safra 1993 e a área	
plantada ou a plantar para a safra 1994, dos principais	
produtos agricolas	3

# PRODUÇÃO DAS LAVOURAS EM OUTUBRO, PRODUÇÃO DA PECUÁRIA EM JULHO DE 1993 E PERSPECTIVAS PARA A SAFRA DE 1994

#### 1 - Lavouras

#### 1.1 Situação das lavouras em outubro em relação a agosto

No Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA). de outubro, destacam-se as variações nas estimativas de produção, em relação ao mês de agosto, de oito produtos: algodão herbáceo (-5,16%), batata-inglesa 3ª safra (11,18%), café (-3,52%), cebola (9,89%), feijão 2ª safra (-4,93%), feijão 3ª safra (9,56%), milho 1ª safra (1,84%) e milho 2ª safra (20,22%).

A redução na produção de algodão herbáceo deve-se ao decréscimo nas estimativas de alguns estados nordestinos, de Minas Gerais e, principalmente, do Paraná. Neste último, após a conclusão dos trabalhos de beneficiamento e classificação, e levando-se em conta as entradas e saídas de algodão no estado, foi possível avaliar melhor a produção obtida em 1993, chegando-se a um total de 448 mil toneladas.

Já o aumento constatado na estimativa de batata-inglesa 3ª safra é devido à atualização dos dados de Minas Gerais (22,09%), onde os últimos levantamentos mostraram que tanto a área plantada quanto a produtividade se posicionaram além do esperado anteriormente.

No caso do café, a queda na estimativa, também, teve origem na recente avaliação da safra mineira (-7.08%), quando se constatou que as produtividades obtidas ficaram aquém da previsão inicial. Vale lembrar que Minas Gerais responde atualmente por cerca de 45% da produção nacional.

Para a cebola, o aumento registrado deve-se ás novas informações de Pernambuco, Bahia e São Paulo. Em Pernambuco, a lavoura é inteiramente irrigada não sofrendo influência do quadro atual de seca. A colheita já foi concluida, registrando-se uma baixa acentuada nas cotações, devido à grande oferta do produto e à coincidência com a safra de outras regiões produtoras do País, com a comercialização se restringindo somente aos estados nordestinos. Na Bahia, os dados foram reavaliados após a conclusão da colheita, e em São Paulo, o crescimento se deu em função de expansão da área da cebola de muda. Este produto, em plena fase de

<sup>&#</sup>x27;Resultados apresentados para a consideração da Comissão Especial de Planejamento. Controle e Avaliação das Estatisticas Agropecuárias - CEPAGRO (IBGE e MAARA).

colheita, não tem apresentado boa qualidade o que, aliado ao excesso de produção, tem pressionado os preços para baixo.

A estimativa de feijão 2ª safra apresenta um decréscimo de quase 5%, em função da quebra das safras de Pernambuco, Alagoas, e Bahia, onde a seca causou grandes prejuizos, com perdas de áreas plantadas e reduções nos níveis de produtividade.

Já para o feijão 3ª safra, o aumento de 9,56% na produção deve-se ao crescimento da área em Minas Gerais e em Goiás. Neste último estado, foram incluídos novos municípios, onde o produto passou a ser cultivado nesta safra, tendo em vista as boas perspectivas para a comercialização.

Para o milho 1ª safra, a alteração de 1,84% deve-se ao aumento constatado em São Paulo (16,33%), onde os últimos levantamentos mostraram que a área da cultura foi significativamente maior que a considerada até então.

Finalmente, o crescimento de 20,22% na produção de milho 2ª safra deve-se ao aumento das estimativas da Bahia, de São Paulo e do Paraná. Em São Paulo, ocorreu expansão da área de cultivo e nos dois outros estados, além do crescimento da área, verificou-se uma certa recuperação nos niveis de produtividade.

# 1.2 Situação das lavouras em outubro em relação à produção obtida em 1992

Dentre os dezoito produtos analisados, nove apresentam variação positiva na estimativa de produção, em relação ao ano anterior: arroz (2,25%), batata-inglesa 2ª safra (3,98%), batata-inglesa 3ª safra (4,74%), cacau (1,23%), cebola (1,85%), feijão 3ª safra (18,72%), mandioca (3,25%), milho 2ª safra (53,09%) e soja (18,26%). Os demais, variação negativa: algodão herbáceo (-40,71%), batata-inglesa 1ª safra (-8,30%), café (-0,52%), cana-de-açúcar (-4,87%), feijão 1ª safra (-15,12%), feijão 2ª safra (-11,48%), laranja (-13,02%), milho 1ª safra (-4,38%) e trigo (-16,90%).

O quadro atual é praticamente definitivo para quase todos os produtos, podendo haver alterações em algumas estimativas, em função do fechamento da safra em dezembro, principalmente, nos casos do trigo na região Sul e da cana-de-açúcar no Nordeste.

#### 1.3 Produção de cereias, leguminosas e oleaginosas

A produção total de cereais. leguminosas e oleaginosas atinge 69,406 milhões de toneladas, maior 2,66% que a obtida no ano anterior (67,606 milhões de toneladas) e 3,36% inferior à safra recorde de 1989, quando foram produzidas 71.820 milhões de toneladas.

A região Centro-Sul e Rondônia, que participam com 93,4% do total, apresentam um incremento de 2,91%, enquanto que as regiões Norte e Nordeste, com participação de 6,6% na produção nacional, mostram um decréscimo de 0,66%.

## 2 - Produção Animal

O IBGE está divulgando, neste mês, as informações referentes ao abate de animais e produção de leite destinado às indústrias, para os meses de junho e julho deste ano. Os comentários feitos, no entanto, estão relacionados com a conjuntura relativa ao último mês.

Os resultados apurados nas Pesquisas Mensais de Abate de Animais e de Leite Destinado às Indústrias, no mês de julho, comparados com o mesmo mês do ano anterior, apresentam decréscimos de 2,3% e 9.9% nos bovinos e suinos abatidos respectivamente, e crescimento de 4,4% no abate de aves. Quanto ao leite destinado às indústrias houve queda na produção de 4,0%.

Os preços reais dos sete principais produtos da pecuária, no mês de julho, comparados com o mês de junho, em nível de produtor, à exceção do preço do bezerro e dos ovos (queda de 2.7% e 4.3% respectivamente), tiveram indices crescentes, sendo maiores para o quilo do frango (10,4%) e arroba do boi gordo (6.5%), conforme tabela de preços (página 5).

A relação do preço real do boi gordo (com 16 arrobas) / boi magro, em julho, segundo levantamento da Fundação Getúlio Vargas, obteve o indice de 1,91 que favorece a reposição do rebanho dos criadores do boi gordo pelo boi magro.

#### 2.1 Bovinocultura de Corte

Em julho foram abatidos 1.320 milhão de cabeças de bovinos, resultando na produção de 273,86 mil toneladas de carne em carcaça, declinante em 3,7% se comparada ao volume de carne bovina apurado em julho do ano anterior de 284,52 mil toneladas. É a segunda maior quantidade mensal de bovinos abatidos neste ano, tendo sido suplantada apenas pelo abate de 1,324 milhão de bovinos ocorrido no mês de março.

No acumulado dos sete primeiros meses do ano, foram abatidos 8,66 milhões de bovinos, totalizando um volume de 1,82 milhão de toneladas de carne em carcaça, inferior em 2,2% em relação à produção de igual período do ano passado.

#### 2.2 Bovinocultura de Leite

O volume de leite destinado às indústrias, em julho, de 676,8 milhões de litros, é inferior em 4,0% em relação a julho do ano anterior. Em relação ao mês de junho, houve um pequeno aumento de 0,3%.

No acumulado de janeiro a julho deste ano, a produção de leite totalizou 5,083 bilhões de litros, decrescente em 10,8%, se comparada a igual período do ano passado. Mesmo com os preços do leite em alta neste ano, não houve uma recuperação dos indices de crescimento verificados no ano anterior.

#### 2.3 Suinocultura

Em julho, houve o abate de 1,12 milhão de suínos, com queda de 9,9% em relação a igual mês do ano passado. No acumulado dos sete primeiros meses do ano, o abate de suínos totalizou 7,35 milhões de cabeças, que resultou na produção de 492,07 mil toneladas de carne suína em carcaça, menor em 4,9% se comparada à produção de igual periodo de 1992.

A produção de carne suína em julho, de 75,48 mil toneladas, é maior que a de junho em 5,1%, reflexo, talvez, do crescimento da demanda, já que o consumo do produto aumenta, com a chegada do inverno.

## 2.4 Avicultura de Corte

O número de aves abatidas em julho de 103,69 milhões é maior em 4,4% quando comparado à quantidade apurada de 99,33 milhões, pesquisadas no mesmo mês do ano anterior.

A produção de carne avicola de 170,19 mil toneladas, levantada em julho, entretanto, ficou aquém 0,9% daquela apurada em julho de 1992, motivada pelo abate de aves com menor peso, provavelmente influenciado pela elevação de 10,4% no preço do quilo da ave, o maior ocorrido neste ano.

No acumulado dos sete primeiros meses deste ano, o abate de aves totalizou em 693.13 milhões de cabeças, 9.8% superior à quantidade apurada no mesmo periodo do ano passado.

BRASIL - PREÇOS REAIS DOS PRODUTOS PECUÁRIOS RECEBIDOS PELOS PRODUTORES - 1993

(meses selecionados)

									VARIAÇÃO (%)					
ITEM	JANEIRO		MAIO		J	UNHO	5.	JULHO	JUL/ JAN	JUL/ MAI	JUL/ JUN			
BEZERRO CR\$/Cab. BOI MAGRO	6	360,47	6	230,00	5	878,82	5	719,00	-10,1	-8,2	-2.7			
CR\$/Cab. BOI GORDO	1 1	595,45	10	555,94	10	197.87	10	331,00	-10,9	-2.1	1.3			
CR\$/Arr. SUINO	1	412,37	1	226,99	1	160,38	1	236,31	-12,5	0.8	6,5			
CR\$/Arr. FRANGO		894.61		728,07		766,45		791,78	-11,5	8,8	3,3			
CR\$/Kg LEITE		52,53		42,72		41,91		46,25	-12.0	8,3	10,4			
CR\$/1 OVOS		10.82		14,88		15.14		15,45	42.8	3.8	2,0			
CR\$/Dz		33,18		40,10		41,28		39.52	19.1	-1,5	-4,3			

FONTE - FGV, IBRE, CEA.

NOTA - Preços corrigidos pelo IGP-DI, da FGV, para Julho de 1993

#### 3 - Produto Real do Setor Agropecuário

De acordo com as informações disponíveis, em outubro, para a produção das lavouras e em julho, para a produção animal, o setor agropecuário, em 1993, apresenta uma queda de 1,48%, com a produção vegetal decrescendo 0,66% e a animal, 2,72%.

#### 4 - Perspectivas para a safra de 1994

O IBGE realizou, no mês de outubro, o levantamento de informações sobre as intenções de plantio, bem como, das áreas já plantadas para a safra de 1994, nas regiões Sudeste, Sul e Centro-Oeste e, também, em Rondônia. A estimativa da área plantada ou a plantar, considerando-se os treze produtos pesquisados, é de 28,676 milhões de hectares, maior 1,26% que a área plantada para a safra de 1993, que foi de 28,320 milhões de hectares. Se a comparação for feita com a área colhida (28,156 milhões de hectares), a área plantada para a safra de 1994 passa a apresentar um incremento de 1,85%, em virtude das perdas de área registradas no corrente ano.

Dentre os treze produtos investigados, seis apresentam variação positiva, em relação à área plantada da safra de 1993: batata-inglesa 1ª safra (1.11%),

cana-de-açúcar (1,80%), cebola (10,80%), feijão 1ª safra (0,94%), mandioca (7,18%) e soja (6,43%). Os demais, variação negativa: algodão herbáceo (-12,42%), amendoim 1ª safra (-0,93%), arroz (-6,58%), fumo (-10,03%), mamona (-33,40%), milho 1ª safra (-0,88%) e tomate (-2,26%).

O crescimento da área plantada de batata-inglesa 1ª safra deve-se a uma tendência de recuperação da área plantada na região Sul, que havia decrescido fortemente na safra de 1993. Assim, para 1994, a área cultivada na região cresce 3,87%, em relação ao ano anterior, sem atingir, entretanto, o patamar alcançado em 1992. Na região Sudeste, registra-se uma retração de 6,53%. O principal problema da cultura é o elevado custo de produção, além dos preços de mercado, nem sempre considerados satisfatórios.

Para a cana-de-açúcar, registra-se um incremento de 1,80% na área destinada à colheita. São Paulo, principal produtor nacional, apresenta um acréscimo de 0,83%. Em termos de crescimento relativo destaca-se a região Sul com incremento de 11,01%, seguida da Centro-Oeste, com 4,92%.

O aumento de 10,80% na área de cebola é resultante da expansão de 24,11% na área plantada da região Sul e da retração de 30,41% na região Sudeste. Na região Sul, os produtores esperavam uma boa comercialização para a próxima safra, mas no momento, a perspectiva de grande oferta do produto, já causa certa preocupação com relação à sustentação dos preços.

Quanto ao feijão 1ª safra, a área plantada cresce apenas 0,94%. A região Sul, principal produtora, apresenta um crescimento de 1,43%, a Sudeste, 0,25%, enquanto na região Centro-Oeste, ocorre retração de 5,52% na área cultivada. Vale lembrar que esta cultura, por ser muito sensivel às variações climáticas, é considerada de alto risco.

No caso da mandioca, a área destinada à colheita na próxima safra cresce 7,18%, em virtude dos bons preços alcançados pela raiz e derivados. A seca que atinge o Nordeste tem aumentado a procura do produto nas demais regiões produtoras.

A expansão de 6,43% na área de soja deve-se à boa rentabilidade que a cultura proporcionou na safra de 1993 e às boas perspectivas para 1994. A tendência de crescimento é observada em todas as regiões: Centro-Deste (12,18%), Sul (3,20%) e Sudeste (2,38%). A maior expansão ocorre em Mato Grosso (17,22%), onde deverão ser plantados mais 290 mil hectares, perfazendo um total de 1,975 milhão de hectares, a terceira maior área de soja do País, se confirmada a intenção de plantio. Espera-se uma grande safra, já que este estado vem apresentando excelentes indices de produtividade nos últimos anos.

O algodão herbáceo, mais uma vez, mostra redução na área de plantio (-12,42%). Somente os estados de Rondônia e Goiás apresentam crescimento em suas áreas: 9,74% e 12,99%, respectivamente. Mato Grosso deverá manter a mesma área

plantada da safra de 1993 e nos demais estados, a tendência é de retração: Minas Gerais (-17,16%). São Paulo (-0,69%), Paraná (-23,19%) e Mato Grosso do Sul (-4,94%). Os baixos preços do produto e as sucessivas frustrações de safra têm desanimado os produtores, levando-os à redução de seus plantios e à adoção de culturas mais rentáveis.

A área plantada com amendoim 1ª safra deverá ficar um pouco aquém da de 1993, sendo que o estado de São Paulo, maior produtor nacional, deverá manter a mesma área.

Quanto ao arroz, o decréscimo na área plantada deverá chegar a 6.58%. Todas as regiões apresentam retração em suas áreas: Sudeste (-6,68%), Sul (-0,70%) e Centro-Deste (-15,98%). Em nível de estado, somente Rondônia, Rio de Janeiro e Santa Catarina esperam crescimentos de 11,47%, 0.77% e 1,48%, respectivamente. A retração mais significativa ocorre em Mato Grosso (-16,64%), onde deixarão de ser plantados cerca de 92 mil hectares. A cultura do arroz deverá ser substituída pela da soja, que representa maior rentabilidade e segurança para o produtor.

Em relação ao fumo, a redução de 10.03% reflete a retração esperada em todos os estados produtores. A cultura volta ao patamar de 1992, já que em 1993 havia crescido cerca de 11%. Isto se deve, basicamente, a estratégia adotada pela indústria fumageira, de reduzir a área, priorizando a qualidade do produto e modificando a classificação das folhas.

A estimativa de área plantada de mamona (-33,40%) vem confirmar, mais uma vez, a tendência declinante da cultura na região Centro-Sul.

Para o milho 1ª safra, espera-se uma área plantada um pouco menor que a da safra de 1993 (-0,88%). A mais forte redução é esperada em São Paulo (-5%), onde deixarão de ser plantados cerca de 53 mil hectares. O maior produtor, que é o Paraná, aumenta a área em somente 0,32%, enquanto que o segundo produtor. Rio Grande do Sul, a reduz em 1,95%. Apesar do milho ter tido uma comercialização razoável em 1993, as perspectivas para a soja são melhores, levando muitos produtores a substituirem a primeira cultura pela segunda. A substituição em algumas áreas só não é maior, pela necessidade de se fazer a rotação de culturas, para que seja mantido o nível de produtividade da soja.

Finalmente, para o tomate, espera-se uma retração de 2,26% na área cultivada, em função da redução prevista nos dois estados maiores produtores: São Paulo (-4,30%) e Minas Gerais (-4,21%). Contudo, esta tendência poderá ser revertida, dependendo das condições de mercado, já que a cultura permite plantios em diferentes épocas do ano.

Deve-se ressaltar, que o quadro analisado não é definitivo, já que este é o primeiro prognóstico realizado pelo IBGE para a produção agricola de 1994. É natural que se esperem algumas alterações nas estimativas ora apresentadas.

AGOSTO/OUTUBRO

Mes: Outubro/93

Mes: Outubro/93

BRASTL

**********	*****	****	****	****	****	*****					кжжж	*****	******						
	* ******	A H	. E	А :***	( ****	h а ) жжжжжжж	* P		0 0 ****		A Kwww	0 k****	( t ) ×		NDIMENT( ******			(kg/ha *****	, ) (жж
PRODUTOS AGRICOLAS	* Me * anter		*	Mes		* * var %	* *	Mes	ior	*	Mes	k 1	k var % x		Mes *		les ual	* * var	0/
a a see comment and see see	*		*			*	*			*		×	k x	K	*			*	1/18
************	SEE SHIELD	2010/000	2550	86056		6 680.036		****	****	*****	(本本本)	(WWWW	кжжжжжж	KWWW	кжжжжж	****	жжжж	******	жж
Total	43 219	963	43	273	505	0,12			100			(-0)	( <del>-</del>		-		-		-
Algodão herbaceo (em caroço)	943	943		924	714	-2,04	1	164	697	1	104	556	-5,16	1	234	1	194	-3,2	4
Arroz (em casca)	4 441	862	4	443	668	0,04	10	176	384	10	185	926	0,09	2	291	2	292	0,0	14
Batata-inglesa 1a safra	91	966		91	921	-0,05	1	289	972	1	288	910	-0,08	14	027	14	022	-0,0	14
Batata-inglesa 2a safra	54	678		54	758	0,15		718	968		726	549	1,05	13	149	13	268	0,9	1
Batata-inglesa 3a safra	14	245		14	966	5,06		298	399		331	763	11,18	20	948	22	168	5.8	12
Cacau (em amendoa)	734	275		733	644	-0,09		332	090		332	126	0,01		452		453	0,2	2
Cafe (em coco)	2 302	501	2	300	391	-0,09	2	667	807	2	573	803	-3,52	1	159	1	119	-3,4	5
Cana-de-açucar	4 024	316	4	000	406	-0,59	260	121	131	258	204	763	-0,74	64	637	64	545	-0,1	.4
Cebola	65	862		70	226	6,63		821	262		902	489	9,89	12	469	12	851	3,0	16
Feijão (em grão) la safra	2 317	058	2	327	513	0,45	1	311	650	1	317	844	0,47		566		566		-
Feijão (em grão) 2a safra	1 552	211	1	501	414	-3,27		944	826		898	238	-4,93		609		598	-1,8	1
Feijão (em grão) 3a safra	185	829		197	289	6,17		246	767		270	348	9,56	1	328	1	370	3,1	.6
Laranja (1)	771	597		745	840	-3,34	86	912	586	85	490	223	-1,64	12	640	14	623	1.7	6
Mandfoca	1 832	408	1	834	830	0,13	22	775	185	22	630	261	-0,64	12	429	12	334	-0,7	6
Milho (em grão) la safra	10 811	793	10	919	824	1,00	27	318	047	27	822	049	1,84	2	527	2	548	0,8	3
Milho (em grão) 2a safra	1 078	273	1	122	229	4,08	1	859	534	2	235	498	20,22	1	725	1	992	15,4	8
Soja (em grão)	10 648	622	10	633	176	-0,15	22	762	777	22	688	500	-0,33	2	138	2	134	-0,1	.9
Trigo	1 348	524	1	356	696	0,61	2	337	105	2	323	554	-0,58	1	733	1	713	-1,1	.5

FONTE - IBGE,DPE.DEAGRO - Levantamento Sistematico da Produção Agricola. Nota - Além das Unidades da Federeção que ainda não forneceram a la estimativa para safra 1993, foram excluidas aquelas que passaram a informar em outubro, para fins de comparação como segue: Feijão 2a safra (PI). (1) Produção em mil frutos e rendimento médio em frutos/ha

#### 2- AREA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO - CONFRONTO DAS SAFRAS 1992 E DAS ESTIMATIVAS PARA 1993

BRASIL

\* A R E A (ha) \* P R Q D U Ç Ã Q (t) \*! \* RENDIMENTO MÉDIO (Kg/ha) \* Obtido \* Esperado\*
\* safra92 \* safra93 \* 43 273 505 -7,33 Total ..... 46 696 301 924 714 -41,99 1 862 904 1 104 556 -40,71 Algodão herbaceo (em caroço) 1 594 196 1 169 1 194 2.14 Arroz (em casca) ...... 4 686 963 4 443 668 -5.19 9 961 899 10 185 926 2 125 102 869 91 921 -10,64 1 405 570 1 288 910 -8,30 13 664 14 022 2.62 Batata-inglesa 1a safra .... 55 579 54 758 -1,48 698 711 726 549 3,98 12 571 13 268 5.54 Batata-inglesa 2a safra .... Batata-inglesa 3a safra .... 13 977 14 966 7,08 316 760 331 763 4,74 22 663 22 168 -2.18 730 637 733 644 0.41 328 103 332 126 1.23 449 0.89 Cacau (em amendoa) ..... 453 Café (em coco) ...... 2 498 489 -7,93 2 587 132 2 300 391 2 573 803 -0.52 1 035 1 119 8.12 -4.78 271 431 903 258 204 763 -4.87 64 607 Cana-de-açucar ...... 4 201 304 4 000 406 64 545 -0.10Cebola ..... 75 199 70 226 -6,61 886 128 902 489 1,85 11 784 12 851 9.05 1 317 844 Feijão (em grão) la safra .. 2 928 408 2 327 513 -20,52 1 552 605 -15,12 530 566 6.79 Feijão (em grão) 2a safra .. 2 032 183 1 501 414 -26,12 1 014 695 898 238 -11,48 499 598 19.84 Feijão (em grão) 3a safra .. 181 369 197 289 8,78 227 711 270 348 18,72 1 256 1 370 9,08 Laranja (1) ...... 98 285 713 85 490 223 -13.0299 629 114 623 986 517 745 840 -24.40 15.05 Mandioca ..... 1 826 219 1 834 830 0,47 21 917 513 22 630 261 3,25 12 002 12 334 2,77 Milho (em grão) la safra ... 12 525 658 10 919 824 -12.8229 096 415 27 822 049 2 323 2 548 9,69 -4.38 1 460 219 2 235 498 53.09 1 691 1 992 17.80 Milho (em grão) 2a safra ... 863 295 1 122 229 29.99 Soja (em grão) ...... 9 435 691 10 633 176 12.69 19 184 919 22 688 500 18.26 2 033 2 134 4.97 -30,701 356 696 2 795 979 2 323 554 1 428 19.96 -16.901 713 

FONTE - IBGE, DPE, DEAGRO - Levantamento Sistematico da Produção Agricola. NOTA - Não foram computados nos totais referentes a safra/92 os dados de Feijão 2a safra para o Piaui, que ainda não forneceu a primeira estimativa para a safra/93. (1) Produção em mil frutos e rendimento médio em frutos/ha

Mes: Outubro/93

PRODUTOS AGRICOLAS	*	C	entro	-Sul	e R	ndoni	a		K		N	orte	е	Nord	*****	*		2000	0	t e	1	
*********	* s	afr kwww.		2 * *****	afr cwww	1/93 	* va	r % ) ****	k s kokoko	afra ****		2 * *****	afra www.	1/93 K####		* * ***	safri kwww	s/92 k***	* *	afra www.		*var %
Algodao herbaceo (1)	1	186	258		709	990	-40	.15		117	774		63	198	-46,34	1	304	032		773	189	-40,71
Amendoim (em casca) la safra		136	344		120	088	-11	.92			456			460	0,88		136	800		120	548	-11,88
Arroz (em casca)	8	548	965	8	393	343	-1	.82	1	412	934	1	792	583	26,87	9	961	899	10	185	926	2,25
Feijão (em grão) la safra	1	061	943	1	038	406	-2	,22		490	662		279	438	-43,05	1	552	605	1	317	844	-15,12
Mamona		12	499		6	782	-45	.74		89	313		40	400	-54,77		101	812		47	182	-53,66
Milho (em grão) la safra	27	623	880	26	490	793	-4	,10	1	472	535	1	331	256	-9,59	29	096	415	27	822	049	-4.38
Soja (em grão)	18	669	635	21	982	775	17	,75		515	284		705	725	36,96	19	184	919	22	688	500	18,26
Subtotal	57	239	524	58	742	177	2	,63	4	098	958	4	213	060	2,78	61	338	482	62	955	238	2,64
Algodao arboreo (1)			-			20		-		15	635		9	972	-36,22		15	635		9	972	-36,22
Amendoim (em casca) 2a safra		28	750		26	500	-7	.83		5	011		3	716	-25,84		33	761		30	216	-10.50
Aveia (em grão)		295	283		292	161	-1	,06			/			-	8=		295	283		292	161	-1,06
Centeio (em grão)		6	967		5	569	-20	,07			-			-	24		6	967		5	569	-20,07
Cevada (em grão)		127	636		131	749	3	,22			14			-			127	636		131	749	3,22
Feijão (em grão) 2a safra		635	159		596	992	-6	.01		383	761		305	471	-20,40	1	018	920		902	463	-11,43
Feijão (em grão) 3a safra		227	711		270	348	18	,72			-			+	-		227	711		270	348	18,72
Milho (em grão) 2a safra	1	412	092	2	222	237	57	,37		48	127		13	261	-72,45	1	460	219	2	235	498	53,09
Sorgo (em grão)		232	357		220	535	-5	.09		53	080		28	546	-46,22		285	437		249	081	-12
Trigo (em grão)	2	795	979	2	323	554	-16	.90			-			-	-	2	795	979	2	323	554	-16
Subtotal	5	761	934	6	089	645	5	.69		505	614		360	966	-28,61	6	267	548	6	450	611	2,92
Total	63	001	458	64	831	822	2	.91	4	604	572	4	574	027	-0.66	67	606	031	69	405	849	2.66

4 - ABATE DE ANIMAIS E PRODUÇÃO DE LEITE - JANEIRO A JUNHO DE 1992 E DE 1993

********	*		0	U	**************************************	I	A	D	E				* TA	XAS	DE CRESC	************ :IMENTO (%) :*******
ABATE DE ANIMAIS E PRODUÇÃO DE LEITE	* JUN	/92	* * MAI, *	/93	* * JUN/*	93	k K JAN	I-JUI	N/92	* 1	L-NAI	UN/93	* JUN/ ****** * JUN/	93 × ****	* JUN/93 ******** * MAI/93	* JAN-JUN/93 ******** * JAN-JUN/92
**********		need in the sea	inigidayesirikin			00/01/2/20	West piles	10000	SELVIOR:			SWEVEN				******
Leite (1) (2)	747	791	693	196	675	034	4	974	715	4	385	776	-9	,7	-2,6	-11.8
Pasteurizado																
Vendido ao público	264	765	236	926	233	760	1	644	496	1	422	880	-11	,7	-1,3	-13,5
Industrializado na empresa	366	497	352	091	337	099	2	549	858	2	322	833	-8	.0	-4,2	-8.9
Resfriado ou Não																
Vendido ao público		177		175		151		1	295		1	772	-14	.7	-13.7	36.8
Vendido a outras empresas	116	352	104	004	104	024		779	066		638	291	-10	,6	-	-18,1
Abate (3)																
Número de cabeças																
Bovinos	1	363	1	278	1	304		7	481		7	344	-4	, 3	2.0	-1,8
Suinos	1	114	1	056	1	066		6	328		6	234	-4	,3	0.9	-1,5
Aves	92	138	99	425	101	642		531	927		589	437	10	, 3	2,2	10,8
Peso total das carcaças (4)																
Bovinos	292	203	270	650	276	068	1	578	170	1	548	111	-5	,5	2.0	-1.9
Suinos	76	505	71	369	71	821		432	340		416	586	-6	, 1	0,6	-3,6
Aves	159	226	174	614	170	753		911	326	1	005	118	7	, 2	-2,2	10,3

FONTE - IBGE,DPE,DEAGRO - Pesquisa Mensal de Abate de Animais e Pesquisa Mensal de Leite. NOTA - Os dados relativos ao ano de 1993 são preliminares. (1) Leite beneficiado e industrializado. (2) Mil litros. (3) Mil Cabeças. (4) Toneladas.

5 - ABATE DE ANIMAIS. PRODUÇÃO DE LEITE E DE OVOS - JANEIRO A JULHO DE 1992 E DE 1993

ABATE DE ANIMAIS E	*	****	Q *****	U	A N T	I		D		***	****	****		DE CRESCI	MENTO (%)
PRODUÇÃO DE LEITE	*	./92	*	N/93	* * JUL/		*		71160	*			********* * JUL/92	********* * JUN/93 *	JAN-JUL/93 JAN-JUL/92
Leite (1) (2)		5 904		5 034		796			619		082		-4.0	3.2	-10.8
Pasteurizado					0.000			0.000		-		(3.1.7)	337.73	737	
Vendido ao público	26	7 483	23	3 760	236	460	1	911	979	1	659	340	-11.6	1.2	-13.2
Industrializado na empresa	34	5 184	33	7 099	354	358	2	895	042	2	677	191	2,6	5.1	-7,5
Resfriado ou Não															
Vendido ao público		247		151		146		1	542		1	918	-40.9	-3.3	24.4
Vendido a outras empresas	11	2 990	10	4 024	105	832		892	056		744	123	-6.3	1.7	-16,6
Abate (3)															
Número de cabeças															
Bovinos		351		1 304	1	320		8	832		8	664	-2,3	1.2	-1.9
Sutnos		239		066	1	116		7	567		7	350	-9,9	4.7	-2.9
Aves	9	331	10	1 642	103	689		631	258		693	126	4.4	2,0	9.8
Peso total das carcaças (4)															
Bovinos	28	522	27	6 068	273	865	1	862	692	1	821	976	-3.7	-0.8	-2,2
Sutnos	8	098	7	821	75	484		517	438		492	070	-11.3	5,1	-4.9
Aves	17	764	17	753	170	187	1	083	090	1	175	305	-0.9	-0.3	8,5
Ovos (7)		_		120		_	(5)	667	539	(6)	682	675	_	22	2.3

FONTE - IBGE.DPE.DEAGRO - Pesq. Mensal de Abate de Animais, Pesq. Mensal de Leite e Pesq. da Prod. de Ovos de Galinha. NOTA - Os dados relativos ao ano de 1993 são preliminares. (1) Leite beneficiado e industrializado. (2) Mil litros. (3) Mil Cabeças. (4) Toneladas. (5) Jan-Jun/92. (6) Jan-Jun/93. (7) Mil Dúzias.

#### 6 - PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA NA REGIÃO CENTRO-SUL E EM RONDÔNIA CONFRONTO ENTRE AS ÁREAS PLANTADA E COLHIDA NA SAFRA DE 1993 E A ÁREA PLANTADA OU A PLANTAR PARA A SAFRA 1994, DOS PRINCIPAIS PRODUTOS AGRÍCOLAS

PRODUTOS AGRÍCOLAS **	*****	*** Saf	****	А ***** 93	R E	1 ) A kwww. *	na) ************************************				*********
	******* Plant *****	(水水水	****		nida	***** 3 * *****	Safr	lant	94 4	******** * (4/2) * 5	********* * (4/3) * 6 *****
Total	28 3	319	855	28	155	704	28	675	985	1.26	1.85
Algodão herbáceo (em caroço)	7	153	639		740	660		660	029	-12.42	-10.89
Amendoim (em casca) la safra		63	416		63	355		62	825	-0.93	-0.84
Arroz (em casca)	3 0	30	132	2	913	280	2	830	635	-6.58	-2.84
Batata-inglesa la safra		91	972		91	921		92	997	1.11	1.17
Cana-de-açúcar (1)	2 8	31	889	2	826	224	2	882	739	1.80	2.00
Cebola		58	321		58	221		64	619	10.80	10.99
Feijão (em grão) la safra	1 3	340	859	1	337	108	1	353	515	0.94	1.23
Fumo (em folha)	3	30	124		329	772		297	005	-10.03	-9.94
Mamona		5	120		5	120		3	410	-33.40	-33.40
Mandioca (1)	5	36	398		535	975		574	906	7.18	7.26
Milho (em grão) la safra	9 0	52	869	9	039	728	8	973	588	-0.88	-0.73
Soja (em grão)	10 1	89	153	10	178	418	10	844	568	6.43	6.54
Tomate		35	963		35	922		35	149	-2.26	-2.15



# LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA



#### GCEA - GRUPO DE COORDENAÇÃO DE ESTATISTICAS AGROPECUARIAS

#### COORDENADORES ESTADUAIS

RO -	EDINIL	.CE	DA	SILVA	DE	OLIVEIRA	
		cep	78	.900			

AC - ADÃO DELFINO DOS SANTOS cep 69.900

AM - MARIA DE FATIMA SANTOS DA SILVA

RR - MURILO CIDADE JUNIOR cep 69.300

PA - SÉRGIO GOMES DA SILVA cep 6.600

AP - RAUL TABAJARA LIMA E SILVA CED 68.900

TO - cep 77.100-040

MA - FRANCISCO ALBERTO BASTOS OLIVEIRA CED 65.000

PI - PEDRO ANDRADE DE OLIVEIRA cep 64.000

CE - FRANCISCO OTÁVIO CUNHA PIRES CED 60.025

RN - JOSÉ GONÇALVES DE CARVALHO cep 59.000

PB - EDU ELOY cep 58.000

PE - ALUISIO ARAUJO CAVALCANTE Cep 50.000

AL - ELDER DE OLIVEIRA COSTA cep 57.000

SE - GERALDO DE MELO MENEZES cep 49.000

BA - JOSIEL ALVES DE MORAIS CED 40.010

MG - PAULO AUGUSTO GONÇALVES CED 30.000

ES - FRANCISCO JORGE QUINTO DE MELLO cep 29.000

RJ - GERALDO MODENESI HERZOG cep 20.021

SP - MITSUO ITO cep 01.220

PR - JORGE MRYCZKA cep 80.000

SC - GONÇALO MANUEL L. FRANCO DAVID cep 88.000

RS - CLAUDIO FRANCO SANT'ANNA CED 90.000

MS - JOSÉ APARECIDO DE L. ALBUQUERQUE CEP 79.100

MT - FERNANDO MARQUES DE FIGUEIREDO cep 78.000

GO - CARLOS AUGUSTO CANEDO cep 74.015

DF - MARIA DOS REIS RODRIGUES PINHEIRO cep 70 302 Av. Duque de Caxias, 1223 Tel. (069) 221-3077 / 221-3658

Av. Benjamin Constant, 506 tel. (068) 224-1540 / 224-1490

Rua Lobo D'Almada, 272 Tel. (092) 232-0188 / 232-1369

Av. Getulio Vargas, 84-E Tel. (095) 224-4103 / 224-4425

Travessa Angustura, 2.939 Tel. (091) 223-6833 / 223-8707 / Fax 223-8553

Rua Jovino Dinoa, 2.133 Tel. (096) 222-3574 / 222-3128

ACSE 1 Conj. 3 lotes 6 e 8 Tel. (063) 862-1829 / 862-1907

Rua Joaquim Tavora, 49 - 39 and ar Tel. (098) 222-4036 / 222-4490

Rua Simplicio Mendes, 436/N Tel (086) 222-7199 / 222-4161

Rua Major Facundo, 733 - 109 andar Tel (085) 243-5455 / 231-5352

Pça Porto Velho, 435 - 1º andar Tel (084) 222-4771 / 222-3695

Rua Irineu Pinto, 94 Tel. (083) 221-4027 / 241-1560

Rua Hospicio, 387 - 20 andar Tel. (081) 231-0811 r.27

Rua Tiburcio Valeriano, 125 - 1º andar Tel. (082) 221-1531 / 221-9703 r.21

Rua Riachuelo, 1017 Tel. (079) 222-8198 / 222-3122

Av. Estados Unidos, 50 - 5º andar Tel. (071) 241-7813 / 243-9277 r.53

Rua Oliveira, 523 - 3º andar - sala 318 Tel. (031) 223-0554 r.142

Rua Duque de Caxias, 267 - 3º andar Tel. (027) 223-3940 r.15 / 322-4692 r.15

Rua General Justo, 171 Tel (021) 533-2578 / 297-3911 r.343

Rua Urussui, 93 - 129 andar Tel. (011) 822-0077 r.238 / 243

Rua Carlos de Carvalho, 552 - 1º andar Tel. (041) 322-5500 r.51 / 322-5500 r.42

Rua João Pinto, 12 Tel.(0482) 22-0733 r.251 / 23-4249

Rua Augusto de Carvalho, 1.205 -  $2^{\circ}$  andar Tel (051) 228-6444 / 228-5792/ Fax 228-6489

Rua Barão do Rio Branco, 1.431 Tel (067) 721-1162 / 721-1809

Av. XV de Novembro, 235 - 1º andar Tel. (065) 322-2121 r.14 / 321-3316

Av. Tocantins, 675 - 29 andar TEL. (062) 261-8555 / 223-1687

SDS - B1./H Ed. Venancio II 1º e 2º andar Tel (061) 321-7702 r.123 / 224-2011 O IBGE põe à disposição da sociedade milhares de informações de natureza estatistica (demográfica, social e econômica), geográfica, cartográfica, geodésica e ambiental, que permitem conhecer a realidade física, humana, social, econômica e territorial do País.

VOCÊ PODE OBTER ESSAS PESQUISAS. ESTUDOS

E LEVANTAMENTOS EM TODO O PAÍS

No Rio de Janeiro procure o Nucleo de

Atendimento Integrado - NAT do Centro de

de Documentação e Disseminação de

Informações - CDDI.

Rua General Canabarro, 666 - CEP 20271 Maracanã - Rio de Janeiro - RJ Tels.: (021) 284-0402 e 234-2043 Ramais 284, 286, 288, 296 e 298 - Telax: 2134128 e 2139128 -Fax: (021) 234-6189.

Nos Estados procure o Setor de Documentação e Disseminação de Informações - SDDI dos Escritórios Estaduais.

#### Norte

RO - Porto Velho - Rua Duque de Caxias, 1223 - Centro - CEP 78900 - Tels.: (069)221-3077/3658 - Telex: 692148.

AC - Rio Branco - Rua Benjamin Constant, 506 - Centro - CEP 69900 - Tel.: (068)224-1490 - Telex: 682529.

AM - Manaus - Avenida Ayrão, 667 - Centro - CEP 69025 - Tels.: (092)232-1369/0152 - Telex: 922668.

RR - Boa Vista - Avenida Getulio Vargas. 76-E - Centro - CEP 69300 - Tel.: (095)224-4103 - Telex: 952061.

PA - Belém - Avenida Gentil Bittencourt, 418 - Nazaré - CEP 66040 - Tel.: (091)241-1440 - Telex: 911404.

AP - Macapá - Rua Jovino Dinoá, 2143 - Centro - CEP 68900 - Tel.: (096)222-3128 - Telex: 962348.

#### Nordeste

MA - São Luis - Rua Joaquim Távora, 49 - Centro - CEP 65010 - Tel.: (098)221-5121 - Telex: 982415.

PI - Teresina - Rua Simplicio Mendes,436-N - Centro - CEP 64025 - Tel.: (086)222-4161 - Ramal 9 - Telex: 862344.

CE - Fortaleza - Rua Major Facundo. 733 -  $7^\circ$ 2 andar - Centro - CEP 64040 - Tel.: (085)243-6941 - Telex: 851297.

RN - Natal - Praça Pedro Velho, 435 - Petrópolis - CEP 59020 - Tel.: (084)222-3695 - Ramal 712 - Telex: 842279.

PB - João Pessoa - Rua Irineu Pinto, 94 - Centro - CEP 58010 - Tel.: (083)241-1560 - Telex: 832347.

PE - Recife - Rua do Hospicio, 387 - 4º andar - Boa Vista - CEP 50060 - Tels.: (081)221-2798 e 231-0811 - Ramal 15 - Telex: 811803. AL - Maceió - Rua Tibúrcio Valeriano, 125 - Centro - CEP 57020 - Tels.: (082)223-2665 e 221-9702 - Telex: 822361.

SE - Aracaju - Rua Riachuelo, 1017 -São José - CEP 49020 - Tel.:222-8197 -Telex: 792276.

BA - Salvador - Avenida Estados Unidos, 50  $4^{\circ}$  andar - CEP 40720 - Tel.: (071)243-9277 Ramais 25 e 28 - Telex: 712182.

#### Sudeste

MG - Belo Horizonte - Rua Oliveira, 523 - Cruzeiro - CEP 30310 - Tel.: (031)223-0554 Ramal 112 - Telex: 312074.

ES - Vitória - Rua Duque de Caxias, 267 sobreloja - Centro - CEP 29010 - Tel.: (027)222-5004 - Telex: 272252.

SP - São Paulo - Rua Urussui, 93 - 3º andar - Itaim Bibi - CEP 04542 - Tels.: (011) 883-0077/2258/0312 - Telex: 1139701 e 1132661.

#### Sul

PR - Curitiba - Rua Carlos de Carvalho, 625 Fundos - Centro - CEP 80410 - Tel.: (041) 234-9122 - Ramal 61 - Telex: 416117.

SC - Florianópolís - Rua João Pinto, 12 Centro - CEP 88010 - Tel.: (0482)22-0733 -Ramal 61 - Telex: 482250.

RS - Porto Alegre - Rua Augusto de Carvalho 1205 - Cidade Baixa - CEP 90010 - Tels.: (0512) 28-6444 e 21-4054 - Telex: 511862.

#### Centro-Oeste

MS - Campo Grande - Rua Barão do Rio Branco 1431 - Centro - CEP 79013 - Tel.: (067)721-1163 - Telex: 672442.

MT - Cuiabà - Avenida XV de Novembro, 235 - 1º andar - Porto - CEP 78040 - Tel.: (065) 322-2121 - Ramal 23 - Telex:652258.

GO - Goiânia - Avenida Tocantins, 675 - Centro - CEP 74015 - Tels.: (062) 223-3121/3106 - Telex: 622470.

DF - Brasilia - SDS Q.06 - B1.H - Ed. Venâncio II - 1Ç e 2Ç andares - CEP 70302 -Tel.: (061)223-1359 - Telex: 612242.

O IBGE possui, ainda, agências localizadas nos principais Municípios.

## LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA - LSPA

Informando mensalmente sobre a previsão e o acompanhamento das safras dos principais produtos agrícolas no País, durante o ano civil, esta publicação apresenta tabelas estatísticas com estimativas de área, de produção e de rendimento médio desses produtos.

Apresenta ainda resultados comparativos de dados mensais e do ano anterior e a participação relativa dos Estados informantes na produção nacional, assim como comentários sobre o desempenho das lavouras, onde são retratados os principais aspectos conjunturais para os mais importantes produtos do País.

Os dados estatísticos do LSPA podem ser obtidos também atravéz de acesso ao Sistema IBGE de Recuperação Automática - SIDRA, subsistema IND, via Rede Pública de Comunicação de Dados por Comutação de Pacotes - RENPAC da EMBRATEL.

Outras informações sobre a pesquisa podem ser obtidas na publicação "Pesquisas Agropecuárias", da série Relatórios Metodológicos.

Algumas publicações do IBGE sobre produção agricola:

Produção Agricola Municipal Censo Agropecuário Pesquisa de Estoques Indicadores IBGE